



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2015	16h15	ORDINÁRIA	159

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 126:

Discussão e Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 130, de 2015, de autoria do Deputado Ricardo Vale, que “dá nova denominação à ponte sobre o Lago Paranoá que liga a QI 10 do Lago Sul à via L4 Sul”.

Devolvido o projeto após o pedido de vista do Deputado Wasny de Roure.

Retorno a palavra ao Deputado Robério Negreiros

S/Rosângela

Marinete

Retorno a palavra ao Deputado Robério Negreiros para refazer o seu parecer.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, trata-se de parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 130, de 2015, de autoria do Deputado Ricardo Vale, que “dá nova denominação à ponte sobre o Lago Paranoá que liga a QI 10 do Lago Sul à via L4 Sul”.

Sra. Presidente, tenho um entendimento técnico em relação à legalidade, e isso persiste, porém nada impede que eu faça um voto pela admissibilidade do projeto, mas é um voto político por dois motivos: por uma questão de respeito ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2015	16h15	ORDINÁRIA	160

autor do projeto, Deputado Ricardo Vale, e aos próprios precedentes apontados aqui por alguns colegas. Ouvi muito também o Deputado Wasny pela sua experiência.

Eu gostaria de dizer o seguinte: o próprio partido em que estou, o PMDB, na época era MDB, e aí já entrando na questão do mérito, historicamente se voltou contra a ditadura. O nome que está sendo proposto é um nome emblemático que vem do movimento estudantil e que substitui um nome que existe, Costa e Silva. Apesar de nós moradores daquela região já termos nos acostumado com o nome Costa e Silva, ele não deixa de ser um ditador do regime militar.

Meu voto político – e volto atrás – é pela admissibilidade do projeto, apesar de ter dúvida em relação à questão técnica. Ficará a cargo do governador, se receber aprovação desta Casa, sancionar ou não o referido projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Eu tive a oportunidade de conversar com o Deputado Ricardo Vale há pouco. Essa questão da história é uma coisa extraordinária realmente, nós temos que saber analisar com calma.

É evidente que nenhum de nós que aqui está daria qualquer tipo de apoio a um regime que fuja da normalidade constitucional. Ninguém quer uma ditadura. Ninguém apoiaria uma ditadura, e sabemos que o período de 1964 a 1985 foi o período na história do nosso país em que foi implantada a ditadura. Os presidentes



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2015	16h15	ORDINÁRIA	161

que tomaram posse naquela época eram eleitos de forma indireta pelo Congresso Nacional, e isso acontecia apenas para dar um revestimento de democracia à situação. O Honestino Guimarães, que foi o nome proposto, é uma pessoa que tem uma belíssima e breve história na vida política nacional. Sabemos que teria sido vítima daquele período militar e, assim como ele, várias outras pessoas também foram vítimas.

Como a mudança no meu entendimento se reveste de um alto caráter de subjetividade e como me lembro de que, quando fui Deputado pela primeira vez, o Deputado Milton Barbosa apresentou um projeto acerca da titulação dos prédios, enfim, dos monumentos do Distrito Federal, que, salvo engano, se transformou em lei, e nesse caso se pensou na realização de uma audiência pública, sugiro que façamos uma audiência para discutirmos o assunto. Para quê? Exatamente para que a população também possa se manifestar.

Eu, pessoalmente, não teria qualquer dificuldade de retirar o nome de uma pessoa que fez parte de um processo que não foi democrático para colocar o nome de uma pessoa que fez parte de um processo democrático, mas acho que nós não estamos aqui apenas avaliando isso. Acho que nós precisamos realmente respeitar a subjetividade do tema, procurar ouvir as pessoas, até porque, quando homenageamos alguém, procuramos reconhecer todo o trabalho que essa pessoa desenvolveu pelo nosso país.

Paulo R02



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2015	16h15	ORDINÁRIA	162

nós procuramos reconhecer todo o trabalho que essa pessoa desenvolveu pelo nosso País. Às vezes, todo esse trabalho, Deputado Agaciel Maia, está sintetizado num ato só. Às vezes, uma pessoa, praticando um ato, marcou tanto a vida da nossa cidade que não se consegue construir, escrever a história dessa cidade.

Eu vou dar um exemplo aqui, mal comparando. Eu estou aqui na Mesa, presidida pela Deputada Liliane Roriz, que é filha de alguém que foi Governador do Distrito Federal por quatro mandatos. Salvo engano, Deputada, eu não votei no seu pai. Agora, eu não posso deixar de reconhecer que, se alguém quiser, com isenção, escrever a história do Distrito Federal, tem que dedicar pelo menos a metade das páginas a Joaquim Domingos Roriz. Você está entendendo? Posso até ter divergido de metodologia, dessa coisa toda, mas eu não posso esquecer a subjetividade desse tema.

Então, há pessoas na vida política que tiveram presenças marcantes. Por exemplo, Dante de Oliveira, que nem era daqui. Mas aquela manifestação que fizemos na frente do Congresso Nacional em 1984 pela Emenda Dante de Oliveira foi marcante na história política do Distrito Federal e do Brasil.

Nesse sentido, é que eu queria, Deputado Ricardo Vale, rendendo as homenagens de estilo, dizer que eu gostaria muito de poder participar de um debate, de uma audiência pública em que nós pudéssemos, primeiro, discutir a possibilidade da mudança e, segundo, passar para o item seguinte, que é discutir os nomes que são propostos tanto para retirada quanto para inclusão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2015	16h15	ORDINÁRIA	163

Muito obrigado, Deputada.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, sobre o que o Deputado Raimundo Ribeiro falou, quero me posicionar, porque eu fui do movimento estudantil, Deputado Wasny de Roure, mesmo, na época, sendo filiado ao PSDB, no qual eu tenho muito orgulho de ter começado a minha militância política. Formei-me, na época, pelo Instituto Teotônio Vilela num programa de formação política chamado Laboratório de Aprendizagem Política, que foi o primeiro curso de formação política de juventude do Brasil à distância feito por partidos políticos.

Quando nós chegamos à UNE, a história de Honestino Guimarães, que, inclusive, dá nome à sede da União Nacional dos Estudantes do Rio de Janeiro, mobilizava os estudantes pela sua luta, pela sua resistência à ditadura aqui em Brasília. Ele foi um dos poucos estudantes que foram à frente para resistir à ditadura, Deputado Prof. Reginaldo Veras, e sumiram com ele porque ele resistiu à ditadura.

Agora, eu acho, Deputado Raimundo Ribeiro, que é emblemático. Para quem conhece a história, para quem militou – e eu militei no movimento estudantil, lutei pela quebra do monopólio, inclusive da carteirinha da UNE, lutei pela democratização nas universidades –, é emblemático, Deputado Prof. Reginaldo Veras, nós tiramos o nome de um presidente que assinou o ato que acabou com a democratização no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2015	16h15	ORDINÁRIA	164

Brasil, que foi o Ato Institucional nº 5. O Presidente Costa e Silva foi o signatário desse ato, que fechou o Congresso Nacional, que acabou com o processo de democratização, que colocou a mordaca na boca dos cidadãos brasileiros, que acabou com o processo democrático e estabeleceu, de fato, a ditadura naquela época. É emblemático tirarmos o nome de um ditador e colocarmos o nome de um militante. É emblemático tirarmos da Capital da República, que é palco de grandes manifestações e que é o principal, Deputado Raimundo Ribeiro...

Na realidade, não estou aqui usando técnicas e muito menos constitucionalidade. Eu falo porque sou apaixonado pela democracia no Brasil. Brasília é o palco da democracia do Brasil. Aqui representa os poderes desta nação. Brasília não pode aceitar. Nós, a Câmara Legislativa, que somos o poder local, não podemos aceitar que o nome de um ditador seja estampado nas colunas e monumentos desta cidade. Sou favorável ao projeto de lei do Deputado Ricardo Vale
s/Larissa

Paulo R02

ao projeto de lei do Deputado Ricardo Vale pelo seguinte: por uma questão emblemática.

Quero aqui parafrasear Franco Montoro no lançamento quando ele fundou o PSDB no Congresso Nacional: "Longe das benesses do Poder, mas perto do pulsar das ruas". Naquela época, nascia o PSDB, grande partido que fez história nesse Brasil. Digo hoje que, se nós entendermos o pulsar das ruas, nós não vamos aceitar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2015	16h15	ORDINÁRIA	165

que monumentos tenham nome de ditadores e nós vamos colocar o nome de quem lutou pela democracia no Brasil.

Obrigado, Sra. Presidente.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Deputado, não sou contrário, apenas quero dizer que, seguindo essa linha de raciocínio, nós temos que tirar de todos os monumentos o nome de Getúlio Vargas, que também foi ditador neste país.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, fico extremamente entristecido quando esta Casa, representando a população do Distrito Federal, abre mão de uma atribuição extremamente nobre e relevante, que é a designação dos logradouros públicos ou de áreas ou edifícios. Nesta Casa inclusive, esse plenário tem um nome. A sala de Comissão de Constituição e Justiça, que a Deputada Sandra Faraj preside, tem um nome. Aquilo que o Deputado Rodrigo Delmasso falou aqui, para mim, é uma das questões mais nobres. É uma atribuição absoluta que essa instituição tem. Se retirou, temos que retornar!

Deputada Liliane Roriz, vou dizer para V.Exa. um episódio que ocorreu comigo quando seu pai era governador no meu primeiro mandato. O Centro de Convenções Ulisses Guimarães é oriundo de uma lei da minha autoria. À época, o Governador Joaquim Roriz ia assinar o decreto, inclusive no local do Centro de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2015	16h15	ORDINÁRIA	166

Convenções, e eu fui. Naquele dia, Salviano Guimarães, presidente desta Casa, tinha publicado o Diário Oficial. O Governador Roriz recuou, não assinou o decreto que estava pronto para sancionar a lei de minha autoria, e depois ficou consagrado como Centro de Convenções Ulisses Guimarães.

Deputado Ricardo Vale, Deputado Raimundo Ribeiro, quero confessar um dos grandes homens da vida pública deste país, no meu modo de entender, foi Mário Covas. Não é do meu partido; pelo contrário, teve "n" momentos de divergência com a militância do PT. É notório o episódio da Praça de República. Mas, quando ele veio a óbito, a minha intenção, Deputado Ricardo Vale, para essa ponte era colocar-lhe o nome de um homem que veio das lutas da caminhada política com a população. Não era um ser perfeito, mas era um homem que tinha compromisso com a vida pública brasileira, sobretudo com seu estado.

Portanto, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Deputado Ricardo Vale, estou aqui para homenagear Honestino Guimarães mais do que nunca porque sou goianiense e Honestino Guimarães era goianiense. Morei numa rua em Campinas, Deputada Luzia de Paula, que se chamava Avenida Pernambuco, e essa avenida mudou de nome para Honestino Guimarães, porque foi a avenida onde Honestino viveu durante a sua infância. Aluno da Universidade de Brasília, teve a sua vida ceifada, morreu pela democracia. É motivo de enorme orgulho para mim, Deputado Ricardo Vale, votar no nome desta ponte, com todo o respeito à população do Lago Sul, Deputada Liliane Roriz, até porque aquela ponte é mais do que da própria



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2015	16h15	ORDINÁRIA	167

população do Lago Sul, é de toda a população do Distrito Federal. E nós que vimos Honestino Guimarães dar a sua vida em prol das liberdades democráticas nesse país achamos que é legítimo colocar esse nome, assim como fez o Governador Agnelo Queiroz naquele viaduto em frente ao Núcleo Bandeirante, colocando o nome de João Goulart. Podemos ter divergências políticas, mas ele cumpriu um momento da história

s/ Paty

Gisela

mas ele cumpriu um momento da história deste país, inesquecível.

Portanto, Deputado, o meu voto será pelo nome Honestino Guimarães. E assim o fiz, Deputada Liliane Roriz, inclusive quando V.Exa. apresentou o projeto. O Governador Agnelo vetou-o e estivemos com V.Exa., para que se mantivesse o nome Mané Garrincha. E ficou como Mané Garrincha.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero manifestar a minha alegria e o objetivo pelo qual apresentei esse projeto.

Deputado Robério Negreiros, V.Exa. foi um dos primeiros a se manifestarem contrariamente; depois, outros Deputados aqui. "Por que Honestino? Você vai



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2015	16h15	ORDINÁRIA	168

apanhar no Lago Sul. Você vai apanhar não sei onde. Retire isso!” Mas eu apresentei esse projeto para esse debate, mesmo, aqui. Esse debate que o Deputado Wasny de Roure fez e o Deputado Raimundo Ribeiro fizeram. Precisamos sempre lembrar esse período que foi a ditadura militar, neste país, que, além de calar a boca de muita gente, de fechar o Congresso Nacional, de fechar o Parlamento, perseguiu e matou muitos jovens. E o Honestino Guimarães era a maior liderança jovem no Distrito Federal. Ele era presidente do DCE, na UnB; não era qualquer pessoa. Por que tem de ser ele? Porque ele é que foi cassado, que foi morto. Foi ele que desapareceu no regime do Costa e Silva. Então, não pode ser outro. Tem que ser ele, para que esse debate seja feito na juventude, nas escolas. Não pode ser outro! Ele é que foi perseguido e, até hoje, não se sabe onde ele foi parar.

Então, eu fico feliz. Não é um projeto só da minha cabeça. Foram vários estudantes que me procuraram e me pediram para protocolá-lo, justamente para debaterem e nunca esquecerem esse período.

Eu já sinto, só pelo debate aqui, que fiz o certo. Esse debate vai às ruas, vai às escolas, vai aos bares, vai à igreja, e nós temos que manter viva a democracia deste país. Honestino Guimarães foi morto porque lutou pela democracia. Fico feliz, Deputado Robério Negreiros, em ver que V.Exa. recuou e entendeu. Fico feliz em ver que a maioria dos Deputados entenderam o porquê do nome Honestino Guimarães. Tenho certeza, Deputada Liliane Roriz e demais Deputados, que, com esse debate aqui, V.Exas. entenderam melhor o projeto e o motivo de eu tê-lo protocolado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2015	16h15	ORDINÁRIA	169

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Eu queria dizer, Deputado Ricardo Vale, que, em nenhum momento aqui, eu disse... Agora, eu sou moradora do Lago Sul e acho que poderíamos, sem o menor problema, consultar os moradores de lá, a sociedade, a cidade; fazer um plebiscito. Sou completamente contra o ditador Costa e Silva. Claro! Não estou discutindo isso. Mas acho que seria importante fazermos algumas audiências públicas para participar isso à cidade, para sabermos se a cidade está ou não apoiando essa troca de nome.

Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno. (Pausa.)

Segue Ermaine.

Gisela

Em discussão, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.